

EZEQUIEL – ENFRENTANDO O CATIVEIRO

LIÇÃO 1 – ENXERGANDO MELHOR A DEUS

A lição em uma frase

Deus é o Soberano Senhor que age, julga, governa, restaura e que deve ser adorado com reverência e santo temor.

Por que você deve dar essa lição

As ruínas se multiplicam: casamentos desfeitos, enfermidades e violência estão por toda parte. Os estragos são muitos, inclusive no relacionamento do cristão com Deus. A lição de hoje é importante porque mostra que, nos piores momentos, quando nos sentimos sozinhos e desamparados, Deus está conosco. Ele não dorme nem nos abandona. As ruínas da vida não são o cemitério de Deus. Ele está vivo e em constante atividade. Ele governa, vê e restaura todas as coisas, transformando momentos de absoluta escuridão em oportunidades para manifestar sua providência amorosa. Esta lição mostra a ação providencial de Deus no dia mau, fazendo com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que Deus é o Soberano Senhor que age, julga, governa, restaura e que deve ser adorado com reverência e santo temor;
- Abraçar com alegria e alívio esse retrato que Deus apresenta de si mesmo
- Confiar na amorosa providência de Deus para restaurar sua vida e a vida de sua igreja para a glória de Cristo.

LIÇÃO 2 – A MENSAGEM E OS MENSAGEIROS

A lição em uma frase

O cristão deve ser testemunha fiel e incansável, confiando na tarefa de convencimento do Espírito Santo.

Por que você deve dar essa lição

A maneira “moderna” de administrar a igreja, vendo-a apenas como uma empresa, tem influenciado de tal forma a pregação do evangelho que muitos pregadores têm se esforçado para aprender técnicas de convencimento para cativar seus ouvintes, chegando ao ponto de selecionar as doutrinas bíblicas que são “amigáveis” ao ouvinte contemporâneo, como o amor e o perdão, ao mesmo tempo em que jamais pregam sobre doutrinas consideradas “antipáticas”, como o inferno e a ira de Deus. Tudo para ganhar adeptos e ter cultos lotados. A lição de hoje é importante para mostrar que os critérios de sucesso deste mundo não devem ser usados como critérios de sucesso para o ministério cristão. O que os pregadores e os cristãos em geral precisam fazer é ser fiéis à mensagem bíblica, deixando o convencimento dos ouvintes por conta do Espírito Santo.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que há momentos em que a fidelidade ao Senhor nos fará malsucedidos segundo os critérios deste mundo;
- Saber que o Espírito Santo é a fonte de poder do ministério cristão e cabe a ele o papel de convencer aqueles que ouvem a proclamação do evangelho;
- Ter maturidade para entender os sacrifícios requeridos pelo ministério e a necessidade de se identificar com as pessoas às quais a mensagem é dirigida;
- Anunciar o evangelho com compaixão e fidelidade, confiando na ação soberana do Espírito para alcançar os resultados propostos por Deus.

LIÇÃO 3 – TEM BOAS NOTÍCIAS... PARA QUEM ADMITIR AS MÁS

A lição em uma frase

O evangelho que devemos pregar é o evangelho de Jesus Cristo, com suas boas e más notícias, exatamente como é. Essa pregação deve ser feita com seriedade, fidelidade, urgência e abnegação. Os resultados serão dados por Deus a seu tempo e a seu modo.

Por que você deve dar essa lição

Esta lição é importante porque mostra as boas e as más notícias presentes na pregação do evangelho. Ele é cheiro de vida para a vida e cheiro de morte para a morte (2Co 2.16). Isso é importante para dar à pregação do evangelho o enfoque bíblico. O ouvinte precisa saber que a graça de Deus salva, mas também precisa saber que, pelo seu pecado, é merecedor da morte e, se não se arrepender dos seus pecados e não crer em Cristo, irá para o inferno. A lição de hoje também é importante porque mostra a seriedade e a urgência da pregação do evangelho, com claras implicações missiológicas.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que o evangelho traz boas e más notícias;
- Saber que não há outro evangelho senão o que nos foi entregue por Jesus Cristo e por seus apóstolos;
- Entender que o anúncio do evangelho requer determinação, fidelidade e uma boa dose de autorrenúncia;
- Sentir-se motivado a desempenhar o papel de atalaia, anunciando ao mundo a importante mensagem do evangelho, custe o que custar;
- Empreender esforços pessoais para possibilitar que o evangelho seja pregado a toda criatura, mesmo onde os cristãos correm risco de vida.

LIÇÃO 4 – PARA TODO MUNDO VER

A lição em uma frase

Estamos envolvidos num mundo rebelde a Deus e hostil à nossa pregação, que deve harmonizar palavras e ações.

Por que você deve dar essa lição

A lição de hoje é importante porque mostra a necessidade de os cristãos harmonizarem sua fé à sua conduta. Um cristão que não consegue harmonizar fé e conduta é infiel a Deus e socialmente irrelevante. Infelizmente, a separação entre fé e conduta tem se tornado tão comum que a repreensão de Paulo é cada vez mais atual: “Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos? Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei? Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa” (Rm 2.21-24). A lição de hoje visa corrigir isso.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que, se deixarmos de pregar com palavras e atitudes, a vida da igreja não fará a mínima diferença em nossa sociedade e a missão de Deus estará seriamente prejudicada;
- Compreender que os cristãos precisam destruir os muros que os separam das pessoas;
- Dispor-se a buscar uma vida de pureza e santidade, que mostre ao mundo a harmonia entre a sua fé (e sua pregação) e sua conduta.

LIÇÃO 5 – ÍDOLOS DO CORAÇÃO

A lição em uma frase

Ídolos do coração nos levam a olhar para algo além de Deus na busca por felicidade, significado, satisfação, autoestima, salvação, etc., mas a Escritura nos ensina a buscar tudo isso em Cristo.

Por que você deve dar essa lição

Com muita frequência, imaginamos os “ídolos” dos quais a Bíblia fala como imagens de madeira e pedra e imaginamos: “Não me curvo diante de imagens. Portanto, estou cumprindo o primeiro mandamento”. A lição de hoje tem o mérito de mostrar com clareza que, embora imagens de madeira e pedra que recebam adoração sejam realmente ídolos, há ídolos mais sutis. Nem sempre estamos precavidos contra eles, especialmente por terem aparência de algo bom ou por serem realmente bênçãos de Deus, caso em que adoramos as bênçãos e deixamos de lado o doador das bênçãos. A lição mostra claramente a idolatria como culto a si mesmo, como culto às bênçãos que recebemos de Deus e como culto às nossas realizações, lembrando que tudo aquilo que é cultuado em lugar de Deus é um ídolo do coração e precisa ser colocado no seu devido lugar.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que ídolos não são apenas imagens religiosas feitas de madeira ou pedra, mas tudo aquilo que entronizamos em nosso coração;
- Entender a necessidade de identificar os ídolos do seu coração, retirando-os dali;
- Adorar o Senhor integralmente, colocando todas as coisas e pessoas de sua vida na prioridade correta, tendo Deus como o parâmetro.

LIÇÃO 6 – FIDELIDADES MISTURADAS? IMPOSSÍVEL!

A lição em uma frase

O pecado é tão abominável ao Senhor que a única solução para o homem ser perdoado é através do sacrifício de Jesus, cancelando a ira e o juízo, com amor e misericórdia.

Por que você deve dar essa lição

O mundo pós-moderno relativizou a realidade, a importância e a gravidade do pecado: “o que é pecado para mim pode não ser pecado para você”. A Bíblia, ao contrário, fala objetivamente sobre o pecado, identificando-o como tudo aquilo que desagrade a Deus ou contraria sua vontade, expressa na Escritura. A importância do pecado foi relativizada pela ideia de que pecado não é algo que cometemos contra Deus, mas algo que cometemos contra o próximo. Se o que eu faço não causa dano ao meu próximo, isto é, se o que eu faço não tem consequências sociais negativas, não é pecado, mesmo que tenha consequências negativas para mim mesmo. Se não estou fazendo mal a ninguém além de mim mesmo, tudo bem. A Bíblia, ao contrário, diz que o pecado é, antes de tudo, algo que fazemos contra Deus. A gravidade do pecado foi relativizada pela ideia de que ele deve ser medido pelo impacto social negativo que possa causar. Um pecado que ocorre somente no pensamento não é pecado. A Bíblia, ao contrário, embora reconheça a existência de consequências temporais mais graves e menos graves para os pecados, não faz distinção entre “pecados mais graves” e “pecados menos graves”. A lição de hoje mostra que, por essa razão, não é possível misturar as fidelidades.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Entender a realidade, a importância e a gravidade do pecado;
- Sentir-se motivados a pedir perdão sincero a Deus pelos seus pecados e a zelar por uma vida de santidade, sem mistura.

LIÇÃO 7 – CALAMIDADE E RESTAURAÇÃO

A lição em uma frase

O plano de Deus, às vezes, inclui perda, dor e sofrimento, que são usados para quebrantar e disciplinar seu povo, para que haja restauração e vida.

Por que você deve dar essa lição

A mensagem “Deus ama você e tem um plano maravilhoso para a sua vida” é verdadeira. Deus ama seu povo e tem o plano de reuni-lo em seu reino glorioso para sempre. Não há plano mais maravilhoso para a vida humana do que esse. No entanto, os modernos pregadores da prosperidade dão a essa mensagem uma perspectiva terrena, não celestial. Segundo eles, Deus quer que todos os crentes sejam ricos, tenham bons carros, boas casas e uma vida de luxo. Esse seria o “plano maravilhoso” que Deus tem para o seu povo, um plano terreno. Quando isso não é alcançado, os pregadores da prosperidade dizem que o motivo é falta de fé, pecado não confessado ou alguma ação diabólica. Essa perspectiva terrena nos deixa sem ter o que dizer sobre cristãos fiéis que morrem em decorrência de graves enfermidades, como Simonton, e sobre cristãos amados de Deus que morreram (muitos ainda morrem em muitos lugares do mundo) por amor a Jesus, como os mártires cristãos da Antiguidade e cristãos perseguidos ao redor do mundo. A lição de hoje mostra que não há na Bíblia qualquer promessa de vida indolor e explica como o sofrimento é usado por Deus para disciplinar e restaurar seu povo.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Entender que o Senhor está comprometido em nos tornar semelhantes a Jesus e usará todas as ferramentas necessárias para lapidar a face de Cristo em nós, inclusive a dor e o sofrimento;
- Aceitar que o Senhor usa até mesmo a dor e o sofrimento para o bem do seu povo e a sua glória;
- Receber com humildade a disciplina do Senhor para ser restaurado e moldado à semelhança de Cristo.

LIÇÃO 8 – DISCIPLINA INESCAPÁVEL (AINDA BEM...)

A lição em uma frase

O Senhor castigará quem desviar suas ovelhas, por isso, quando ameaçadas, elas devem correr para os seus braços.

Por que você deve dar essa lição

É comum pessoas recorrerem ao poder político, ao poder financeiro ou a algum outro recurso em busca de segurança, sucesso, abundância e bem-estar. Estão em busca de algo que as ampare e que as faça seguras e felizes. Essa busca, porém, se mostra inútil e prejudicial. A lição de hoje nos ensina a buscar refúgio em Deus. Neste mundo de incertezas, devemos buscar abrigo no esconderijo do Altíssimo.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que o rei do Universo tem um cuidado especial pelas suas ovelhas;
- Buscará glorificar a Deus refugiando-se nele.

LIÇÃO 9 – O CUIDADO DO BOM PASTOR

A lição em uma frase

Jesus Cristo, diferentemente dos maus pastores, é o pastor que cuida, alimenta, reúne e protege suas ovelhas com o custo de sua própria vida.

Por que você deve dar essa lição

Tem havido uma imensa multiplicação de maus pastores no meio evangélico, muito mais preocupados em consumir a gordura das ovelhas do que em cuidar delas, estando dispostos a sacrificar a própria vida por isso. O lema “tempo é dinheiro” virou “templo é dinheiro”. No entanto, a multiplicação de maus pastores não deve nos impedir de enxergar a bênção que Deus dá à igreja por intermédio de bons pastores, devidamente chamados e capacitados pelo próprio Deus para o exercício de seu ofício. Cristo, o Pastor dos pastores, também não deve ser confundido com os mercenários que diariamente se apresentam para consumir as ovelhas. A lição de hoje mostra que os falsos mestres não ficarão impunes diante do Senhor e aponta para Cristo como o supremo pastor.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que os maus pastores do povo de Deus são identificados e punidos pelo Senhor, que cuida de seu rebanho;
- Respeitar seu pastor como um servo de Deus enviado pelo Senhor para demonstrar seu cuidado e amor pelo seu povo, orando para que ele desempenhe bem o seu ministério pastoral.

LIÇÃO 10 – REVITALIZAÇÃO DE OSSOS RESSECADOS

A lição em uma frase

Jesus Cristo pode dar vida a um mundo morto e a uma igreja morta.

Por que você deve dar essa lição

A partir da visão dos ossos secos e a restauração divina de Israel, a lição aborda dois temas bastante atuais e de grande relevância para a igreja de Cristo: reavivamento e salvação em um mundo morto. Algumas igrejas estão morrendo, perdidas em sua assimilação dos valores deste mundo, em sua agenda lotada e em sua negligência em amar a Deus e ao próximo. A lição de hoje mostra que Cristo pode reacender na igreja a chama do Espírito. Essa é uma mensagem de esperança. O mundo em que vivemos está morto, é um monte de ossos secos, como os que Ezequiel contemplou em sua visão. Somos autodestrutivos. Nosso comportamento é um túmulo aberto. Nossa situação social e espiritual é desesperadora. Cristo pode dar vida a este mundo morto. Precisamos anunciar com sabedoria e ousadia a mensagem transformadora do evangelho e esperar que o Senhor dê vida a ossos secos. Essa é uma mensagem de salvação.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que Jesus Cristo é a esperança para uma igreja que precisa de avivamento;
- Viver como canal de bênção para a igreja e o mundo, refletindo o amor de Jesus Cristo e anunciando o evangelho.

LIÇÃO 11 – TEMPLO SANTO DO SENHOR

A lição em uma frase

O Emanuel, Deus conosco, nos fez templo de seu Espírito para uma vida de santidade.

Por que você deve dar essa lição

Esta lição aborda vários temas relevantes para a vida cristã. O primeiro deles é que Cristo é o *cumprimento* do templo. Aquilo que era simbolizado pelo templo na antiga aliança foi cumprido perfeitamente em Jesus. Nele, Deus habitou entre nós e seu Espírito é Deus habitando em nós. Portanto, novos templos (sejam réplicas ou um suposto templo milenial restaurado) não têm lugar na teologia bíblica nem na vida cristã. O segundo é que, por meio de Cristo, temos acesso *direto* a Deus, sem a intermediação de quaisquer santos, super pastores ou super apóstolos. O terceiro é que, sendo a igreja o corpo de Cristo (e, portanto, santuário de Deus), ela tem o dever de viver em santidade, para que Deus seja glorificado nela. O quarto é que, sendo ela sinal da presença de Deus neste mundo, ela tem o dever de anunciar a Palavra do Senhor a todos os povos. É por isso que você deve dar esta lição.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que a promessa divina de habitação com o seu povo se cumpre em Jesus que nos deixou o seu Espírito, do qual somos santuário;
- Saber que a igreja, corpo de Cristo, deve ter uma vida santa e anunciar com fidelidade a Palavra do Senhor a todos os povos;
- Buscar a Deus pela mediação de Cristo, ter uma vida santa e anunciar o evangelho às nações.

LIÇÃO 12 – DEUS CONOSCO

A lição em uma frase

Jesus Cristo é o grande sacerdote que realiza o sacrifício definitivo pelos pecados com o custo de sua própria vida, tornando o ser humano aceitável diante do Senhor.

Por que você deve dar essa lição

“Todos os caminhos levam a Deus” tornou-se o moto da espiritualidade pós-moderna. A Bíblia ensina que todos os caminhos, exceto Cristo, levam o ser humano para longe de Deus. A lição de hoje apresenta o ensino bíblico de que Jesus é o único caminho que conduz a Deus. Em tempos de relativização da verdade e multiplicação de caminhos, esse é um ensino importante.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que é um único caminho para a presença gloriosa de Deus: Jesus Cristo;
- Buscar a presença de Deus por meio de Cristo.

LIÇÃO 13 – RIO DE VIDA

A lição em uma frase

Cristo é a água viva, que sacia a sede da alma por paz e significado.

Por que você deve dar essa lição

O ser humano sempre buscou paz, felicidade e significado. Ainda busca. As pessoas procuram satisfação no sucesso, no dinheiro, no sexo, no poder, enfim, em tudo aquilo que a sociedade preza e valoriza. Abraham Maslow (1908—1970) um psicólogo americano, não cristão, afirmou que a necessidade mais elevada a ser satisfeita é a de realização pessoal. Viktor Emil Frankl (1905—1997), psiquiatra austríaco não cristão, afirmava que o fim último da existência humana – o que dá sentido à vida – tem uma meta fora do próprio indivíduo, mas rejeitava o Cristo. A lição de hoje apresenta a água viva, Jesus Cristo, que satisfaz as necessidades humanas e sua busca por significado.

Objetivos

Ao final desta aula, seus alunos devem:

- Saber que Jesus Cristo é a fonte da água viva, que sacia a sede da alma por paz e significado;
- Planejar como influenciar a sociedade com os valores cristãos e a mensagem do evangelho, inundando com amor, graça e restauração tudo o que está ao seu redor.